

1ª QUESTÃO**MÚLTIPLA ESCOLHA**

7,00 (sete) pontos distribuídos em 20 itens

Marque no cartão de respostas, anexo, a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia, atentamente, o texto 1 para responder os itens de 1 a 13.

TEXTO 1

Escola pública, gestão particular.



- 01- A Prova Brasil, exame do Ministério da Educação que avaliou o ensino em 5.400
02- municípios do país, revelou a eficiência de um novo tipo de escola pública: ela é
03- administrada em parceria com grupos particulares — e não mais apenas pelos governos
04- locais. A divisão de tarefas coloca nas mãos de empresas privadas de ensino o controle
05- sobre a vida acadêmica das escolas. Restam às prefeituras as atribuições administrativas.
06- O exemplo mais bem-sucedido desse modelo veio de sete municípios do interior de São
07- Paulo. Eles sobressaem no ranking do estado. Segundo o MEC, de um total de 632
08- municípios avaliados, sete têm lugar na lista dos dez campeões em ensino. Em comum,
09- eles contrataram um grupo privado, o COC (dono de uma rede de 200 escolas em 150
10- cidades), para ditar os rumos pedagógicos nas salas de aula públicas. É o caso mais
11- contundente de um modelo de administração que, recentemente, vem ganhando espaço
12- no Brasil. Em outras 190 cidades, a educação pública já funciona assim — em São
13- Paulo, 25% dos municípios mantêm parceria com a iniciativa privada. O que mais
14- surpreende nessa nova modalidade de escola pública, no entanto, é a sua eficácia
15- acadêmica. De acordo com o ranking do MEC, a união dos governos com a iniciativa

16- privada tem produzido raras ilhas de excelência num sistema que há décadas forma
17- estudantes de ensino básico incapazes de ler um bilhete e que desconhecem as operações
18- básicas da matemática.

19- O sucesso dessas experiências locais coloca em evidência uma constatação que
20- tem respaldo na experiência internacional: o bom desempenho em sala de aula não
21- depende de soluções pedagógicas mirabolantes, mas, sim, da implantação e execução
22- disciplinada de um conjunto simples de medidas. É o que ocorre com as escolas públicas
23- sob o comando do COC, o primeiro dos grupos particulares a entrar nesse mercado, em
24- 1997. A fórmula em vigor no interior de São Paulo reforça a eficácia de um tripé
25- consagrado nos países onde a educação dá certo. Primeiro, conta com um bem treinado
26- exército de professores. Um exemplo: exige-se dos docentes que assistam mensalmente a
27- um curso no qual são apresentados ao material didático e recebem indicações para usá-lo
28- de forma atraente aos alunos. Para lecionar, os professores contam ainda com apostilas
29- que funcionam como roteiro para as aulas. Elas vêm com sugestões de exercícios e
30- tarefas de casa para cada matéria. Ao contrário do que se passa em boa parte das escolas
31- públicas do país no interior de São Paulo faz-se o mínimo esperado para criar um
32- ambiente favorável ao aprendizado: o professor entra na sala de aula preparado para
33- ensinar. “ Os alunos prestam atenção nas aulas e adoram ir à escola” , diz Kátia Biscaro,
34- diretora de um dos colégios administrados pelo COC.

35- Um segundo fator que tem impacto na qualidade do ensino dessas escolas é o fato
36- de estarem permanentemente sob avaliação. Especialistas visitam a cada dois meses as
37- salas de aula com o objetivo de diagnosticar deficiências e cobrar o cumprimento de
38- metas. Dessa “consultoria pedagógica” (sim, nessas escolas públicas ouve-se o jargão do
39- mercado) resulta uma espécie de boletim, que coloca em evidência os profissionais mais
40- eficientes e joga luz sobre os que fracassaram ao lecionar. Os relatórios são enviados às
41- Secretarias de Educação locais. Estar sob os holofotes — no bom ou no mau sentido —
42- funciona como poderoso motivador para os professores, fato demonstrado há décadas
43- pela experiência de países como Coréia do Sul e Irlanda, ambos referência de boa
44- educação. Do modelo em vigor nos sete municípios de São Paulo campeões em ensino,
45- depreende-se ainda uma terceira lição: a eficiência do reforço aos estudantes com
46- dificuldade para aprender. Nessas escolas, os professores têm um tempo reservado para
47- atender os alunos mais fracos. Em suas visitas, os “consultores” também dão sugestões
48- para lidar com esses casos. Conclui o especialista Cláudio de Moura Castro: “O setor
49- privado está fazendo o que deveria ser atribuição básica de uma secretaria de Educação”.

50- A parceria entre os governos municipais e empresas privadas originou-se de uma
51- brecha do Fundeb, o fundo da educação básica. Os municípios podem, por lei, usar
52- livremente 40% dos recursos do fundo a que têm direito — a outra parte está
53- comprometida com o pagamento dos professores. É com esse dinheiro que os governos
54- locais contratam as redes de ensino particular. Como contrapartida, devem abrir mão do
55- material didático do MEC, uma vez que os livros passam a ser fornecidos pelos grupos
56- privados. Por ter sobressaído num sistema mais lembrado por suas precariedades, o caso
57- do interior de São Paulo despertou interesse das autoridades. O ministro Fernando
58- Haddad chegou a receber em Brasília um grupo de diretores do COC, para ser
59- apresentado ao projeto. Não ouviu dos executivos nada de espantoso no campo do
60- ensino. Escolas campeãs como a de Porto Feliz, cuja foto ilustra esta reportagem, são
61- apenas mais uma prova de que, na educação, o bê-á-bá bem-feito pode resultar na tão
62- almejada eficiência acadêmica.

1. Segundo o texto, a importância da parceria com as escolas privadas na melhoria da qualidade do ensino público, destaca três aspectos fundamentais:
 - (A) a preparação dos professores, a participação da família e a criação de novos projetos.
 - (B) a criação de novo corpo docente, a execução de projetos bimestrais e a parceria com professores de escolas particulares.
 - (C) a preparação de professores, a avaliação permanente e o reforço para os alunos com dificuldades de acompanhar o conteúdo desenvolvido.
 - (D) a prática de aulas prazerosas, a avaliação dos alunos mensalmente e a participação dos responsáveis na escola.
 - (E) o reforço para os alunos com dificuldades, a avaliação do final de cada ano e a elaboração de projetos mensais.

 2. Pela leitura do texto, constata-se que, para a educação pública dar certo, o Sistema COC incentiva a(o):
 - I. redução da quantidade de alunos em sala de aula.
 - II. instalação de novas tecnologias para facilitar o desempenho dos alunos.
 - III. treinamento de professores para apresentar o material didático para os alunos.
 - IV. avaliação da escola e do corpo docente em cada bimestre.
 - V. aumento da parcela do orçamento destinada à educação, para fornecer ao professor material didático suficiente.
 - VI. rejeição do material didático fornecido pelo MEC, já que existem outros recursos.
 - (A) Somente I e II estão corretas.
 - (B) Somente III e IV estão corretas.
 - (X) Somente IV e V estão corretas.
 - (Δ) Somente V e VI estão corretas.
 - (E) Somente III, IV e VI estão corretas.

 3. O primeiro parágrafo desenvolve-se em torno de informações relativas à(aos)
 - (A) atividade lúdica.
 - (B) níveis políticos.
 - (C) níveis socioeconômicos.
 - (D) eficiência pedagógica.
 - (E) aspectos disciplinares.
-

4. Observe o trecho a seguir: “Como contrapartida, devem abrir mão do material didático do MEC, uma vez que os livros passam a ser fornecidos pelos grupos privados.” (linhas 54-56) O trecho não teria o sentido alterado caso a palavra grifada fosse substituída por
- (A) compensação.
 - (B) oposição.
 - (C) contra-senso.
 - (D) razão.
 - (E) determinação.
5. Observe o trecho a seguir: “Dessa “consultoria pedagógica” (sim, nessas escolas públicas ouve-se o jargão do mercado) resulta uma espécie de boletim, que coloca em evidência os profissionais mais eficientes e joga luz sobre os que fracassaram ao lecionar.” (linhas 38-40)

As palavras grifadas estabelecem relação, respectivamente, de

- (A) certeza manifesta, intensidade, adição.
- (B) suposição, quantidade, inclusão.
- (C) clareza, intensidade, adversidade.
- (D) clareza manifesta, inclusão, condição.
- (E) complexidade, quantidade, inclusão.

Considere os trechos a seguir para a resolução do item 6.

I. “A divisão de tarefas coloca nas **mãos** de empresas privadas de ensino o controle sobre a vida acadêmica das escolas.” (linhas 4-5)

II. “Como contrapartida, devem abrir **mão** do material didático do MEC, uma vez que os livros passam a ser fornecidos pelos grupos privados”. (linhas 54-56)

6. Em relação à polissemia, indique o sentido correto dos vocábulos “mãos” e “mão” nos trechos citados.
- (A) Em I, parte do corpo; em II, habilidade.
 - (B) Em I, responsabilidade; em II, desistência.
 - (C) Em I, dependência; em II, direção.
 - (D) Em I, domínio; em II, inclusão.
 - (E) Em I, independência; em II, solicitação.
-

7. Assinale a alternativa em que estão corretamente grafados os vocábulos que completam o trecho a seguir, caso a conclusão do texto fosse esta: Portanto, não dedicamos este trabalho de parceria _____ uma pessoa, mas _____ todas que nele encontrarem soluções. O sucesso dos nossos alunos será _____ recompensa maior. _____ que visarem _____ elaboração de novos projetos, descobrirão muito mais soluções para o crescimento de nosso país. Enfim, assistirão _____ concretização de sonhos que _____ muito tempo não foram realizados.

- (A) a – a – a – Aqueles – à – à – há
(B) à – a – a – Aqueles – à – a – a
(C) a – à – à – Aqueles – a – a – a
(D) há – a – a – Àqueles – a – a – à
(E) a – há – a – Àqueles – há – a – há

Considere o trecho abaixo para a resolução dos itens 08 e 09.

“O sucesso dessas experiências locais coloca em evidência uma constatação que tem respaldo na experiência internacional: o bom desempenho em sala de aula não depende de soluções pedagógicas mirabolantes, mas, sim, da implantação e execução disciplinada de um conjunto simples de medidas.” (linhas 19-22)

8. Sobre a pontuação do trecho citado, constata-se que

I. Os dois pontos foram utilizados para retificar o contexto.

II. a palavra “sim” está entre vírgulas para indicar que o termo está intercalado.

III. a vírgula colocada antes da palavra “mas” indica o deslocamento de um aposto.

IV. se acrescentássemos uma vírgula depois da palavra “constatação”, a oração seria classificada como adjetiva explicativa.

- (A) Somente I e II estão corretas.
(B) Somente I, II e III estão corretas.
(C) Somente I, III e IV estão corretas.
(D) Somente II e IV estão corretas.
(E) Somente III e IV estão corretas.

9. Os vocábulos destacados: **desempenho**, **implantação** e **execução** são formados, respectivamente, pelo mesmo processo de formação de palavras que

- (A) desleal, preconceito e constatação.
(B) contrapor, imperdoável e violência.
(C) desmotivar, empobrecer e condição.
(D) desrespeitem, sobrepor e humanista.
(E) preconceito, recentemente e compatíveis.

10. Considere apenas os períodos abaixo:

I.“(...) faz-se o mínimo esperado (...)” (linha 31)

II.“(...) ouve-se o jargão do mercado (...)” (linhas 38-39)

III.“(...) exige-se dos docentes (...)” (linha 26)

Sobre o emprego da palavra “**se**” assinale a alternativa correta.

(A) Em I, é pronome reflexivo, portanto, indica reciprocidade.

(B) Em II, é pronome apassivador com verbo de ligação.

(C) Em III, é índice de indeterminação do sujeito, seguido de um objeto indireto.

(D) Tanto em I como em III, é conjunção condicional sem sujeito na oração.

(E) As três frases estão na voz passiva sintética.

11. Considere este fragmento do texto: “Os relatórios **são enviados** às Secretarias de Educação locais”. (linhas 40-41) Se substituíssemos a forma verbal por outra, não mudaria o sentido em:

(A) Enviaram-se os relatórios às Secretarias de Educação locais.

(B) Seriam enviados os relatórios às Secretarias de Educação locais.

(C) Os relatórios foram enviados às Secretarias de Educação locais.

(D) Envia-se os relatórios às Secretarias de Educação locais.

(E) Eram enviados os relatórios às Secretarias de Educação locais.

12. Observe o trecho a seguir: “(...) que assistam mensalmente a um curso (...)” (linha 26). Nesse exemplo, o verbo assistir foi empregado com sentido de ver, classificando-se, quanto à **regência verbal, como transitivo indireto**. As sentenças abaixo, apresentam desvios relativos à regência verbal vigente na língua culta, exceto:

(A) O aluno chegou atrasado na escola.

(B) Ele prefere mais estudar do que brincar.

(C) Os professores visam à formação dos alunos.

(D) Informe-me do resultado da prova.

(E) O candidato aspira um bom resultado.

13. Leia os fragmentos do texto, observando os elementos de coesão. Em seguida, assinale a alternativa em que o elemento de coesão não faz referência ao termo devidamente destacado.

(A) “**Eles** sobressaem no ranking do estado.” (linha 7) → sete municípios.

(B) “O sucesso dessas experiências locais coloca em evidência uma constatação **que** tem respaldo na experiência internacional.” (linhas 19-20) → constatação.

(C) “A fórmula em vigor no interior de São Paulo reforça a eficácia de um tripé consagrado nos países **onde** a educação dá certo.” (linhas 23-25) → interior de São Paulo.

(D) “(...) apresentados ao material didático e recebem indicações para usá-**lo** de forma atraente aos alunos.” (linhas 27-28) → material didático.

(E) “Escolas campeãs como a de Porto Feliz, **cuja** foto ilustra esta reportagem (...)” (linha 60) → foto.

Considere o texto 2 para a resolução dos itens de número 14 a 18.

TEXTO 2

Os urubus e sabiás

- 01- Tudo aconteceu numa terra distante, no tempo em que os bichos falavam... Os
02- urubus, aves por natureza beçadas, mas sem grandes dotes para canto, decidiram que,
03- mesmo contra a natureza, eles haveriam de se tornar grandes cantores. E para isto
04- fundaram escolas e importaram professores, gargarejaram do-ré-mi-fá, mandaram
05- imprimir diplomas, e fizeram competições entre si, para ver quais deles seriam os mais
06- importantes e teriam a permissão para mandar nos outros. Foi assim que eles
07- organizaram concursos e se deram nomes pomposos, e o sonho de cada urubuzinho,
08- instrutor em início de carreira, era se tornar um respeitável urubu titular, a quem todos
09- chamam por Vossa Excelência. Tudo ia muito bem até que a doce tranquilidade da
10- hierarquia dos urubus foi estremecida. A floresta foi invadida por bandos de
11- pintassilgos tagarelas, que brincavam com os canários e faziam serenatas com os
12- sabiás... Os velhos urubus entortaram o bico, o rancor encrespou a testa, e eles
13- convocaram pintassilgos, sabiás e canários para um inquérito.”— Onde estão os
14- documentos dos seus concursos?” E as pobres aves se olharam perplexas, porque
15- nunca haviam imaginado que tais coisas houvessem. Não haviam passado por escolas
16- de canto, porque o canto nascera com elas. E nunca apresentaram um diploma para
17- provar que sabiam estudar, mas cantavam simplesmente...
18- — Não, assim não pode ser. Cantar sem a titulação devida é um desrespeito à
19- ordem.
20- E os urubus, em uníssono, expulsaram da floresta os passarinhos que cantavam
21- sem alvarás...
22- **Moral:** Em terra de urubus diplomados não se ouve canto de sabiá.

(ALVES, Rubem. Estórias de quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez, 1984. P. 61-2)

14. No trecho: “Os urubus, aves por natureza beçadas, **mas** sem grandes dotes **para** canto, decidiram que, **mesmo contra a natureza**, eles haveriam de se tornar grandes cantores.” (linhas 01-03)

As palavras e a passagem em destaque exprimem, respectivamente, relações de:

- (A) oposição, finalidade e consequência.
- (B) adversidade, finalidade e concessão.
- (C) adição, lugar e exceção.
- (D) oposição, local e condição.
- (E) adversidade, objetividade e exclusão.

Considere o trecho a seguir para responder o item 15.

“E as pobres aves se olharam perplexas, porque nunca haviam imaginado que tais coisas houvessem.”. (linhas 14–15)

15. Não mudaria o sentido da frase, se substituíssemos a palavra “**perplexas**” por
- (A)tristes.
 - (B)magoadas.
 - (X)felizes.
 - (Δ)comprometidas.
 - (E)hesitantes.
16. Sobre a moral do texto: “Em terra de urubus diplomados não se ouve canto de sabiá”, (linha 22) assinale a opção correta.
- (A)O período é composto por duas orações.
 - (B)O sujeito do verbo ouvir é canto de sabiá.
 - (C)Nessa frase, houve exploração da ênclise.
 - (D)O texto está na voz ativa.
 - (E)“de urubus diplomados” é sujeito simples.
17. Todas as alternativas abaixo indicam o domínio dos urubus sobre pintassilgos tagarelas e os canários, exceto em:
- (A)“E para isto fundaram escolas e importaram professores.” (linhas 3-4)
 - (B)“Onde estão os documentos dos seus concursos?” (linhas 13-14)
 - (C)“Não, assim não pode ser.” (linha 18)
 - (D)“Cantar sem a titulação devida é um desrespeito à ordem.” (linhas 18-19)
 - (E)“E os urubus, em uníssono, expulsaram da floresta os passarinhos que cantavam sem alvarás (...)” (linhas 20-21)
18. Todas as informações sobre o texto são verdadeiras, exceto:
- (A)é uma fábula, isto é, um tipo de narrativa breve cujos personagens são animais dotados de qualidades ou comportamento humano.
 - (B)desenrola-se num curto espaço de tempo com algumas passagens do discurso direto.
 - (C)existe verossimilhança, no desenvolvimento do texto, mesmo tendo como personagens as aves.
 - (D)é uma narrativa de ficção científica, pois aproxima a linguagem do texto com fatos do cotidiano.
 - (E)o foco narrativo é em 3ª pessoa, ou seja, o autor apenas narra a história.
-

Considere os textos 1 e 2 para responder os itens 19 e 20.

Texto 1: “Nessas escolas, os professores têm um tempo reservado para atender os alunos mais fracos.” (linhas 46-47)

Texto 2: “E para isto fundaram escolas e importaram professores, gargarejaram do-ré-mi-fá, mandaram imprimir diplomas (...)”. (linhas 3-5)

19. Sobre os trechos citados, todas as informações estão verdadeiras, exceto em:

(A) No texto 1, a expressão **nessas escolas** refere-se a locais onde os alunos terão oportunidade de rever conteúdos que não foram apreendidos em outra época, podendo, assim, haver novas oportunidades para esses alunos.

(B) No texto 2, em **fundaram escolas**, entendemos que escola é um lugar de responsabilidade e que, realmente, dá para confiar em frequentar, pois, nesse local, existem pessoas especialistas para transmitir conteúdos e ajudar na formação do jovem.

(C) Sobre a palavra **escolas**: no texto 1, é um substantivo concreto e tem a função de núcleo do adjunto adverbial de lugar; no texto 2, é um objeto direto.

(D) Os verbos: **têm**, no texto 1 e, **importaram**, no texto 2, são transitivos diretos.

(E) Temos exemplos de orações subordinadas adverbiais finais, reduzidas de infinitivo, nos exemplos: “(...) para atender os alunos mais fracos (...)” texto 1 e “ (...) imprimir diplomas (...)”. texto 2

20. Sobre as relações morfossintáticas e o sentido das expressões destacadas dos trechos citados, assinale a alternativa correta.

I. Texto 1: “É o caso mais contundente de um modelo de administração que, **recentemente**, vem ganhando espaço no Brasil.” (linhas 10-12)

II. Texto 2: “Tudo aconteceu numa terra distante, no tempo em que os bichos falavam.” (linha 1)

III. Texto 1: “(...) resulta uma espécie de boletim, que coloca em evidência os profissionais mais eficientes e **joga luz** sobre os que fracassaram ao lecionar”. (linhas 39-40)

IV. Texto 2: “Tudo ia muito bem até que a **doce tranqüilidade** da hierarquia dos urubus foi estremecida.” (linhas 9 - 10)

V. Texto 2: “E nunca apresentaram um diploma para provar **que** sabiam estudar (...)”. (linha 16)

(A) Em I, “recentemente” estabelece relação de dúvida e tem a função sintática de um adjunto adverbial.

(B) Em II, no trecho: “em que os bichos falavam”, e em V, no trecho: “(...) que sabiam estudar”, as orações citadas são classificadas como adjetivas.

(C) Em III e IV, as expressões destacadas representam exemplos de sentido denotativo, ou seja, de uma linguagem figurada.

(D) Em II, a expressão “**em que**” indica tempo; em III, os vocábulos “**os**” têm a mesma classificação gramatical e, em IV, a palavra “**dos**” tem o valor semântico de posse.

(E) Em V, a palavra “que”, morfologicamente, é uma conjunção integrante e introduz uma oração subordinada substantiva, cuja função sintática é de objeto direto.

2ª QUESTÃO**DÊ O QUE SE PEDE**

3,00 pontos distribuídos em 1 item

RESPONDA NO CADERNO DE RESPOSTAS ANEXO:**PEDIDO**

Como se observa nos textos abaixo e nos desenvolvidos nesta avaliação, a educação tem sido um dos temas mais discutidos em todos os tempos e constitui uma das maiores preocupações da humanidade.

Com base nessas informações, redija uma dissertação em prosa sobre o tema.

Selecione, organize argumentos, fatos para defender o seu ponto de vista e elabore a sua produção textual.

“A educação é um processo de fundamental importância para a transformação social e conquista da cidadania. A atividade educacional constitui um compromisso social, e, desse modo, estudar não é apenas um direito, mas também um dever para com a sociedade em que se vive. A responsabilidade do indivíduo quanto à aplicação de seu conhecimento na vida social começa na escola.”

(Adaptado de: Documento de Identidade, Escola MóBILE, São Paulo, 1994)

“Educação é algo bem mais amplo do que escola. Começa em casa, onde precisam ser dadas as primeiras informações sobre o mundo (com criança também se conversa!), noções de postura e compostura, respeito e limites.”

(Revista Veja, 23/5/2007.)

Observações:

- 1) Escreva sua redação com caneta azul ou preta.
- 2) Não utilize letra de imprensa.
- 3) Obedeça ao limite de linhas. (20 a 30 linhas)
- 4) Dê um título ao seu texto.
- 5) Lembre-se de que os textos apresentados devem servir APENAS como orientação para sua produção textual. Não copie partes deles.
- 6) Será atribuída pontuação ZERO à redação que não se atenha ao tema proposto e esteja:
 - escrita a lápis, ainda que parcialmente;
 - escrita em forma de verso;
 - redigida fora do tipo de composição; e
 - identificada.

**FINAL DA PROVA**